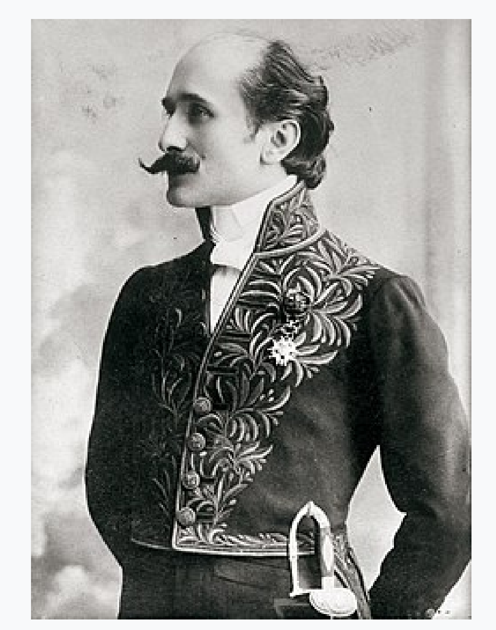


Edmond Rostand

Edmond Eugène Alexis Rostand (Marselha, 1 de abril de 1868 — Paris, 2 de dezembro de 1918) foi um poeta e dramaturgo francês, cuja fama se deve, principalmente, pela autoria da conhecida peça Cyrano de Bergerac. Edmond é pai do biólogo Jean Rostand.

Edmond Rostand



Nome completo	Edmond Eugène Alexis Rostand
Nascimento	1 de abril de 1868 Marselha, França
Morte	2 de dezembro de 1918 Paris, França
Nacionalidade	francesa
Ocupação	Escritor, dramaturgo
Magnum opus	*Cyrano de Bergerac*
Escola/tradição	Romântica

Biografia

Descendente de um prefeito de Marselha, Alexis Rostand Joseph (1769-1854), Edmond Rostand nasceu em uma família rica, sendo filho do economista Eugène Rostand.

Em 1880, o pai leva sua família, Edmond, sua mãe e dois primos no elegante spa Bagnères-de-Luchon. Instalado inicialmente no "chalet Spont", em seguida, na "villa Devalz", eles então constróem a "Villa Julia", próximo ao Casino. Edmond Rostand vive 22 anos em Luchon, que inspirou suas primeiras obras.

Diplomado em direito, jamais exerceu a profissão e, desde o início da faculdade, freqüentou as rodas literárias, conhecendo aí seu grande amor, a poetisa Rosemonde Etiennette Gérard, autora do livro "*As Flautas*".

Carreira literária

Em 1888, Rostand escreveu sua primeira obra, a peça *Le Gant Rouge* (*A Luva Vermelha*) e em 1890, casou com Rosemonde.

Em 1891, escreveu a peça *Les Musardises* (*Divagações*) e, em 1893, *Les Deux Pierrots* (*Os Dois Pierrôs*), mas apenas em 1894 conseguiu a fama, com a peça *Les Romanesques* (*Os Românticos*), encenada pela *Comédie-Française*.

Suas peças seguintes, *La Princesse Lointaine* (*A Princesa Longínqua*), *La Samaritaine* (*A Samaritana*) e *L'Aiglon* (*O Filhote de Águia*) foram interpretados, na época, por Sarah Bernhardt, considerada a maior atriz de teatro de seu tempo.

Sua obra máxima, a peça *Cyrano de Bergerac*, que estreou com estrondoso sucesso em 1897, em Paris, no *Théâtre de la Porte-Saint-Martin*, também foi encenada por Sarah, mas apenas em Londres, em 1901. Rosemonde Gerard escreveu, entusiasticamente, em seu livro Edmond Rostand:

> "*Por que, durante semanas e meses, os porteiros chamarão todo mundo de meu príncipe (...). Por que, amanhã, todos os vendedores de flores terão todas as flores frescas? (...) Porque, nesta noite, representava-se, pela primeira vez, Cyrano de Bergerac, no Théâtre de la Porte-Saint-Martin!*".
>
> Rosemonde Gerard, "Edmond Rostand".[1]

A peça Cyrano de Bergerac transformou Rostand num verdadeiro ídolo do público francês, tornando-o membro da Academia Francesa, em 1904. Vítima de uma pneumonia, porém, ele se retirou em Cambo-les-Bains, na região basca, onde viveu por nove anos, discretamente. Só voltou aos palcos em 1910, com *Chantecler*, a história de um galo que acredita que é o seu canto que faz nascer o dia.

Rostand ainda escreveu uma última peça, *La Dernière Nuit de Don Juan* (*A Última Noite de Don Juan*), que ficou incompleta, mas foi aos palcos em 1921, três anos após sua morte em Paris, em 2 de dezembro de 1918.

Características literárias

Rostand escolheu para suas peças temas típicos do romantismo, apesar de os ideais românticos, na época, já estarem ultrapassados, em função do realismo. Em sua peça *A Princesa Longínqua*, inspirou-se na Idade Média, no caso uma história de amor entre um trovador, Rudel, e uma princesa, Melisandre. Também buscou inspiração romântica na religião cristã, com a peça *A Samaritana*, e histórica, em *O Filhote de Águia*, que relatava a tentativa do filho de Napoleão, o duque de Reichstadt, em recriar o império do pai.

Para escrever *Cyrano de Bergerac*, Rostand inspirou-se no poeta e filósofo assim chamado, que viveu entre 1619 e 1655, um questionador dos intelectuais de sua época. A obra, segundo a tradição romântica, foi escrita em versos, e consta que Rostand trabalhava tão febrilmente que chegava a compor 250 versos num único dia.

Muitos críticos, quando Rostand escreveu sua peça *Chantecler*, chegaram a defender que ela foi um final infeliz para uma carreira que se notabilizou e se imortalizou por uma única obra: Cyrano de Bergerac.

Obras principais

Lista de obras de Edmond Rostand (por ordem cronológica)					
Ano	**Obra**	**Gênero**	**Criação (para peças)**	**Publicação original**	**Tradução**
1887	*Deux romanciers de Provence, Honoré d'Urfé, Émile Zola, le roman sentimental et le roman naturaliste (http://gallica.bnf.fr/ark:/12148/bpt6k206826.item)*	Ensaio		Marselha, impresso no “Journal de Marseille”, 1888	
1888	*Le Gant rouge*	Vaudeville, com Henri Lee	1888, no teatro	Edições Nicolas Malais, 2009	A Luva Vermelha
1890	*Les Musardises*	Poesias	1890	1. Paris, A. Lemerre, 1890 2. Nova edição 1887-1893. Paris, Fasquelle, 1911	Divagações
1890	*Ode à la musique*	Poesia	Novembro de 1890 (privado, para a inauguração da casa de Jules Griset); 23 março de 1891 - Théâtre du Châtelet. Música de Emmanuel Chabrier.[2]		
1890	*Les Deux Pierrots*	Peça (recusado pela Comédie-Française)	1890, no teatro		Os Dois Pierrôs
1894	*Les Romanesques*	Comédia	Peça criada em 21 de maio de 1894 na Comédie-Française, croada pela Academia Francesa.	Paris, Charpentier et Fasquelle, 1894	Os Românticos
1895	*La Princesse lointaine (http://www.accademiajr.it/bibvirt/rostand.html)*	Peça em 4 atos, em versos	1895, no teatro	1. Paris, Charpentier et Fasquelle, 1895 2. Segunda versão, Paris, L'Illustration, 1929	A Princesa Longínqua
1897	*Pour la Grèce*	Poema		Paris, Fasquelle, 1897	

1897	*La Samaritaine (http://gallica.bnf.fr/ark:/12148/bpt6k37182q.pdf)*	Evangelho em três tomadas, em versos	Peça criada em 14 de abril de 1897, com Sarah Bernhardt no Théâtre de la Renaissance	Paris, Fasquelle, 1897	A Samaritana
1897	*Cyrano de Bergerac (https://fr.wikisource.org/wiki/Cyrano_de_Bergerac_(Rostand))*	Comédia dramática em 5 atos, em versos	Peça criada em 28 de dezembro de 1897 para o Coquelin aîné	Paris, Fasquelle, 1898	Cyrano de Bergerac
1900	*L'Aiglon (http://gallica.bnf.fr/ark:/12148/bpt6k405679v.pdf)*	Drama em 6 atos	Peça criada em 15 de março de 1900 para Sarah Bernhardt	Paris, Fasquelle, 1900	O Filhote de Águia
1902	*Um Soir à Hernani (http://www.edmond-rostand.com/hernani.html)*	Poesia, homenagem ao centenário do nascimento de Victor Hugo		Paris, Fasquelle, 1902	
1903	*(https://web.archive.org/web/20081028045607/http://www.edmond-rostand.com/discours.html)* Discours de Réception à l'Académie française le 4 juin 1903 (https://web.archive.org/web/20081028045607/http://www.edmond-rostand.com/discours.html)	Ensaio		Paris, Fasquelle, 1903	
1904	*Chantecler*	Peça (escrita em 1904)	Peça criada em 7 de fevereiro de 1910 para Lucien Guitry	Paris, *L'Illustration*, 1910	
1908	*Le Bois sacré*	Pantomima		Paris, *L'Illustration*, 1908	
1911	*La Dernière Nuit de Don Juan*	Peça (escrita em 1911)	Peça criada em 1921, três anos após a morte do autor	Paris, *L'Illustration*, 1921	A Última Noite de Dom Juan
1915	*Le Vol de la Marseillaise*	Poemas sobre a guerra (1915)		Paris, Fasquelle, 1919	
	Le Cantique de l'Aile	Poesia		Paris, Fasquelle, 1922	
	Faust de Goethe	Adaptação e tradução de Edmond Rostand		Paris, Éditions Théâtrales, 2007	

Referências

1. GÉRARD, Rosemonde. *Edmond Rostand*. In: Cyrano de Bergerac, *A estréia triunfal*. Editora Teatral, 1985. Programa por ocasião do lançamento da peça no Teatro Cultura Artística, em São Paulo.

2. Delage R. Emmanuel Chabrier. Fayard, 1999.

Referências bibliográficas

- ROSTAND, Edmond (1976). *Cyrano de Bergerac*. *São Paulo: Abril Cultural - Victor Civita*. [S.l.: s.n.] pp. Coleção teatro Vivo
- VÁRIOS (1985). *Cyrano de Bergerac*. *São Paulo: Editora Teatral*. [S.l.: s.n.] pp. Programa lançado por ocasião da estréia da peça Cyrano de Bergerac no Teatro Cultura Artística (SP – Brasil), dir: Flávio Rangel